

GEOGRAFIZANDO LUGARES: TRANSITANDO POR DIFERENTES AMBIÊNCIAS

Coordenador: HELOISA GAUDIE LEY LINDAU

O Programa Comunitário Geografizando Lugares, Transitando por Diferentes Ambiência: Promovendo Saberes e Práticas no Município de Canoas promove atividades de educação ambiental de caráter totalizante com comunidades carentes da periferia da cidade de Canoas, no caso, na Mathias Velho. Professores e alunos voluntários do Curso de Geografia desenvolvem projetos e atividades de ensino na escola pública Estadual Bento Gonçalves. Tais trabalhos envolvem a percepção da Geografia do lugar a partir das seguintes oficinas: análise de fotografias que retratam a história do bairro, alfabetização cartográfica para a leitura de mapas; composição de músicas temáticas; entre outras. Proporciona-se, nessas ações, a construção de agentes multiplicadores que podem tornar-se vigilantes do ambiente, a partir da compreensão do espaço vivido como uma realidade modificável, objetivando assim, a melhoria da qualidade de vida dessas comunidades. O engajamento faz refletir sobre a prática acadêmica e sua atuação na comunidade. O atual contexto geográfico - caracterizado como técnico-científico informacional - presencia contradições entre os lugares. Dessa forma, pensar globalmente e agir localmente é um desafio. Não basta apenas conhecer e descrever os lugares, devemos sim, atuar neles. Verifica-se, cada vez mais, a importância dos saberes serem refletidos fora das Universidades e sendo a Geografia uma ciência social, precisamos experienciá-la através da aplicação das diversas teorias. Assim, as diferentes ambiências que conforme Nelson Rego (2000) remete a uma noção de espaço geográfico como um sistema composto por relações sociais que se torna catalizador de ações transformadoras. O programa comunitário Geografizando Lugares: Transitado por Diferentes Ambiências faz parte de uma geração de ambiências. Ao colocar em prática esta ação que visa transformar a realidade de lugares identificados pela condição de exclusão social, procura-se contemplar atividades que possibilitem o resgate da auto-estima do educando, bem como, o seu envolvimento integral. Através da construção do conceito de espaço - eixo norteador para a leitura espacial - iniciou-se o processo de educação ambiental de caráter totalizante e integrador. A educação ambiental constitui um dos caminhos na Geografia para abordar as inter-relações sócio-culturais e compreender a gênese da organização espacial e seus significados para melhor atuar e intervir no ambiente. Reconhecer a geografia como instrumento de exercício de cidadania, permite compreender não somente o mundo, mas também o local em que cada um está inserido.

No entanto, a pergunta inicial do programa a ser desenvolvido, foi: Como suscitar a curiosidade geográfica nas séries iniciais através da leitura espacial? A implementação desse questionamento revitaliza a importância da percepção ambiental a fim de criar uma consciência crítica e cidadã. Torna-se, portanto, necessário conhecer as estruturas espaciais e os processos que lhe deram origem a fim de transformá-las. O eixo conceitual, metodológico e prático deste trabalho é a construção do conceito de espaço a partir da leitura espacial. A leitura e registros cartográficos são tão importantes quanto a leitura e escrita da língua portuguesa. O mapa é um modelo de comunicação visual que articula signos verbais e não-verbais, com diversos sistemas de sinais. A comunicação cartográfica ou alfabetização para a leitura espacial permite trabalhar com diferentes níveis de aprendizagem, desde o mais concreto até o mais abstrato, desenvolvendo habilidades cognitivas. Ela se dá, inicialmente, com a construção do conceito de espaço, trabalhando com os referenciais de orientação e localização espacial. Muitas das atividades de construção do conceito de espaço através da comunicação cartográfica que estão sendo desenvolvidas na Escola Bento Gonçalves/Canoas estão revelando suas leituras sobre seu mundo e seu espaço. O bairro Mathias Velho, bem como o seu entorno, são espaços significantes e que revelam o cotidiano e as experiências da comunidade escolar. Isso é essencial para a construção do conhecimento geográfico. O conhecimento e o contato direto com espaço de vida da criança são importantes para reconstruir as imagens de seu ambiente. As práticas de educação ambiental passam a ser compreendidas como educação geográfica, uma vez que a cartografia (e não somente ela) incrementa experiências pedagógicas e inovadoras. No entanto, não é raro encontrar problemas associados à defasagem escolar, uma vez que estes - proporcionados muitas vezes pela carência econômica, social e afetiva - coexistem no cotidiano da comunidade escolar, dificultando, assim, a plena integração do indivíduo no trabalho. A partir dos resultados de todas as oficinas praticadas no Programa Comunitário Geografizando Lugares: Transitando Por Diferentes Ambiências, pretende-se produzir materiais didáticos e informativos. Esses materiais serão divulgados, em meio digital, para todas as escolas que atendem o referido bairro.